

Economia brasileira cresceu 0,3% de dezembro para janeiro, estima FGV

Agência Brasil

👉 *Incertezas no cenário econômico internacional, provocadas pelo presidente americano Donald Trump, e o alto patamar dos juros no Brasil levaram à desaceleração da economia brasileira no começo de 2025*

Estado inicia pesquisa inédita sobre perfil socioeconômico dos paranaenses

Agência Estadual de Notícias

👉 *Equipe do Ipardes visitará 60 mil domicílios em todas as regiões do Estado para avaliar indicadores sobre condições de moradia, trabalho, renda, escolaridade, hábitos e condições alimentares. Estatísticas ajudarão na formulação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do Paraná.*

Copom deve elevar Selic em 1 ponto na reunião de hoje

Agência Brasil

👉 *Pressionado pelo preço dos alimentos e da energia, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decide nesta quarta-feira (19) em quanto elevará a taxa básica de juros, a Selic. A reunião é a segunda sob o novo comando do presidente do BC, Gabriel Galípolo.*

Calor extremo, alta do milho e quaresma pressionam preço do ovo

Agência Brasil

👉 *A alta no preço do ovo de galinha foi influenciada por fatores sazonais, questões climáticas, aumento da demanda e preço de insumos como o milho e farelo de soja. Esse movimento teve início na segunda quinzena de janeiro e se intensificou ao longo do mês passado, tornando o produto um dos vilões da inflação em fevereiro.*

Intenção de consumo das famílias paranaense segue trajetória nacional de queda

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) no Paraná manteve trajetória de queda em março, refletindo a cautela dos consumidores diante do cenário econômico. O índice, medido mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR), recuou para 92,3 pontos no Paraná, com desaceleração de 2,5% em relação a fevereiro. Na comparação com março de 2024, a redução foi ainda mais expressiva, de 10,4%.

O resultado paranaense acompanha o movimento nacional, que também está em declínio nos últimos seis meses e reduziu 1% em março diante de fevereiro.

Entre os aspectos que mais influenciaram a queda da intenção de consumo no estado, a Perspectiva de Consumo foi o fator de maior impacto, atingindo apenas 59,4 pontos – bem abaixo do nível considerado positivo (100 pontos) – e apresentando redução mensal de 7,8%. Na comparação com março de 2024, a expectativa de consumo para os próximos meses teve uma diminuição ainda expressiva, de 39,5%.

ICF março-25	Paraná (Em pontos)	Variação Mensal	Variação Anual	Brasil (Em pontos)	Variação Mensal *	Variação Anual
Emprego Atual	110,4	-2,1%	-12,9%	126,3	-0,2%	0,0%
Perspectiva Profissional	101,5	2,2%	7,5%	115,2	0,3%	-0,5%
Renda Atual	150,8	-0,3%	-5,6%	123,3	-1,6%	-0,7%
Acesso ao crédito	60,2	-3,8%	-13,9%	93,6	-0,5%	-1,0%
Nível de Consumo Atual	104,1	-4,5%	-1,4%	89,7	-0,9%	-0,2%
Perspectiva de Consumo	59,4	-7,8%	-39,5%	105,6	-1,7%	-2,5%
Momento para Duráveis	59,9	-5,3%	-10,0%	65,0	-4,2%	-7,0%
Índice	92,3	-2,5%	-10,4%	102,7	-1,0%	-1,4%

* com ajuste sazonal

Além disso, o momento atual não é considerado favorável para a compra de bens duráveis, com esse subindicador registrando 59,9 pontos, com retração de 5,3% em relação a fevereiro.

Outros fatores também contribuíram para a piora no cenário do consumo em fevereiro: o Nível de Consumo Atual apresentou baixa de 4,5% e o Acesso ao Crédito caiu 3,8%. Ainda que em menor proporção, também apresentaram baixa o fator Emprego Atual (-2,1%) e Renda Atual (-0,3%).

Somente a Perspectiva Profissional demonstrou elevação, tanto na variação mensal (2,2%) quanto na anual (7,5%), evidenciando que os paranaenses acreditam em uma melhora salarial nos próximos meses.

Análise por faixa de renda

As famílias com menor renda demonstraram a maior contração no consumo. Nessa faixa, o ICF ficou em 91,5 pontos, com variação negativa de 2,6% no mês. Os principais fatores de preocupação foram a Perspectiva de Consumo (-7,4%) e o Nível de Consumo Atual (-5,7%). Além disso, a percepção de que este não é um bom momento para compra de bens duráveis (-5,2%).

Já entre as famílias de maior renda, o ICF marca 96,1 pontos, com retração de 2% em relação a fevereiro. Nesse grupo, o pessimismo também se reflete na Perspectiva de Consumo (-10,0%), na percepção negativa para compra de bens duráveis (-5,9%) e na maior dificuldade de acesso ao crédito (-5,5%).

 **CLIQUE AQUI para acessar a pesquisa**

Tadros assume cadeira na Academia Carioca

Em cerimônia marcada para as 16h desta quarta-feira (19), no auditório da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, o presidente José Roberto Trados assumirá a Cadeira nº 9 da Academia Carioca de Letras.

A entidade, fundada em 1926, faz parte do Fórum Brasileiro das Academias Estaduais de Letras e reúne intelectuais de destaque na cidade maravilhosa. Seu presidente é o teatrólogo Sérgio Fonta.



O Presidente da Academia Carioca de Letras, **Sergio Fonta**, tem o prazer de convidar V. Exa. para a solenidade de posse do ilustre Professor e Escritor **José Roberto Tadros**, na sucessão do Acadêmico **Gilberto Mendonça Teles**, Cadeira nº 9, cujo Patrono é o Dramaturgo **Martins Pena**. Será saudado pelo Acadêmico **Paulo César Martinez y Alonso**.

Local: CNC - Av. General Justo 307, 9º andar
Centro, Rio de Janeiro
Acadêmicos: Uso do Colar Acadêmico

Data: 19 de março de 2025
Horário: 16h
Traje: Passeio Completo

Após a posse, será servido um coquetel

Turismo fica mais barato em Curitiba e Região Metropolitana em fevereiro

Os preços de produtos e serviços ligados ao turismo em Curitiba e Região Metropolitana apresentaram queda em fevereiro, conforme aponta o Boletim da Cesta de Consumo do Turismo, indicador elaborado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR) com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE. A deflação foi de 2,32% no mês, contrastando com a alta de 1,55% do IPCA geral na região. No acumulado do ano, os preços do setor turístico recuaram 0,70%, beneficiando turistas e consumidores no período pré-carnaval.

A maior redução foi registrada nas passagens aéreas, com queda de 22,20%, seguida pelos ingressos para cinema, teatro e concertos (-9,12%) e pelos serviços de hospedagem (-2,89%).

Por outro lado, alguns segmentos tiveram aumento. O preço do sorvete subiu 4,85%, e os lanches ficaram 1,98% mais caros.

No Brasil, a inflação do turismo também apresentou recuo, com deflação de 1,48% em fevereiro. No acumulado do bimestre, os preços dos produtos e serviços relacionados às atividades turísticas registraram queda de 0,17%. Entre os itens que mais subiram no país estão transporte por aplicativo (+7,09%), trem (+3,35%) e clubes (+2,65%). Já os principais responsáveis pela redução foram as passagens aéreas (-20,46%), aluguel de veículos (-8,38%) e ingressos para eventos culturais, como cinema, teatro e concertos (-6,96%).

De acordo com o economista e assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi, a queda nos preços

do turismo em Curitiba acompanha a tendência nacional e pode incentivar o setor nos próximos meses, tornando as atividades turísticas mais acessíveis para os consumidores.

“A redução nos preços do turismo em Curitiba segue a tendência nacional e pode ser um fator positivo para o setor nos próximos meses. Com custos mais baixos, especialmente nas passagens aéreas e hospedagem, as atividades turísticas se tornam mais acessíveis, estimulando a demanda e favorecendo a economia local”, avalia Dezordi.

CLIQUE AQUI para acessar o boletim



Mostra Sesc de Cinema abre inscrições para VIII edição

Projeto contribui para a difusão e fortalecimento da produção audiovisual nacional

O cinema brasileiro vive um momento de grande visibilidade e reconhecimento, impulsionado pelas recentes conquistas de premiações internacionais e pelo crescente interesse do público em produções nacionais. Nesse cenário, iniciativas como a Mostra Sesc de Cinema - MSDC desempenham um papel fundamental ao incentivar a diversidade da produção audiovisual independente. O projeto, que chega a sua 8ª edição em 2025, estará com inscrições abertas entre os dias 18 de março e 15 de abril.

“A Mostra Sesc de Cinema reafirma o compromisso da instituição com a valorização do cinema nacional e o fortalecimento da economia criativa. Mais do que um espaço de exibição, o projeto impulsiona a cadeia produtiva do audiovisual em diferentes níveis, abre caminho para novos talentos e promove um diálogo essencial entre realizadores, público, estudantes e críticos em todas as regiões do país”, destaca Janaina Cunha, Diretora de Programas Sociais do Departamento Nacional do Sesc.

Podem concorrer na VIII MSDC curtas, médias e longas-metragens de ficção, documentários e animações, finalizados a partir de 1º de janeiro de 2023 e que não tenham sido exibidos em circuito comercial. Além da oportunidade de exibição por todo o país em unidades do Sesc, a

Mostra premiará os vencedores com licenciamento em um valor total de até R\$ 255 mil.

São aceitas inscrições de filmes de Alagoas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e São Paulo. Apenas realizadores residentes nessas localidades poderão inscrever suas obras, que serão avaliadas por comissões estaduais formadas por profissionais do Sesc e especialistas convidados.

A seleção contempla três categorias. No Panorama Brasil, serão escolhidos 19 filmes, um de cada estado participante. Já o Panorama Infanto-Juvenil selecionará até 10 realizações voltadas à infância e juventude. Além disso, no Panorama Estadual, os filmes serão exibidos em seus respectivos estados de origem, com exceção da Região Norte, que realizará um Panorama Regional, reunindo as obras selecionadas nos estados participantes da região.



Os selecionados serão divulgados em julho. As produções vencedoras do Panorama Brasil e do Panorama Infanto-Juvenil terão uma exibição especial em setembro, em uma Mostra Nacional, antes de iniciarem uma circulação de um ano pelas unidades do Sesc em todo o país.

Entre outubro e dezembro acontecem as Mostras Estaduais e Regionais, em que cada estado ou região exibirá seu filme vencedor do Panorama Brasil, além dos demais títulos selecionados em seus respectivos Panoramas Estaduais ou Regionais.

Sesc Mulheres encerra programação evidenciando o protagonismo feminino nas artes e na cultura

No mês de março, o projeto Sesc Mulheres chegou à sua 5ª edição, reafirmando seu compromisso em destacar e valorizar a rica e indispensável contribuição das mulheres para a construção sociocultural do país. Entre os dias 8 e 15 deste mês, diversas ações foram realizadas nas unidades do Sesc da Esquina, em Curitiba; Sesc Londrina Cadeião e Sesc Pato Branco, promovendo debates, palestras, oficinas e apresentações artísticas que colocam as mulheres no centro da cena cultural.

“O Sesc Mulheres é um projeto que surgiu em 2021, durante a pandemia, como uma resposta ao momento desafiador que vivíamos. Inicialmente, as edições eram realizadas exclusivamente on-line. Com o tempo, o projeto cresceu e se consolidou, passando a integrar uma programação diversificada e abrangente. O Sesc Mulheres busca refletir essa diversidade, ampliando os diálogos e valorizando a pluralidade de experiências e trajetórias femininas, contemplando mulheres negras, produtoras, artistas e pesquisadoras, sempre com o compromisso de fortalecer a representatividade e a troca de saberes”, pontuou o analista de Cultura do Sesc PR, Cleber Pereira Borges.

Uma das atividades de destaque foi a palestra “Impasses da Mulher Hoje”, com a psicanalista e escritora Maria Homem, realizada na sexta-feira (11), no Teatro do Sesc da Esquina. Ela trouxe uma abordagem provo-



A psicanalista Maria Homem



Bate-papo com a diretora do Festival de Curitiba, Fabíula Bona Passini e a atriz, diretora, dramaturga e fundadora da Ave Lola Espaço de Criação, Ana Rosa Tezza, com mediação da analista de Cultura do Sesc PR, Ana Paula Malaga Carreiro

cativa sobre a condição feminina na sociedade atual, abordando questões como maternidade, identidade, desejos e as angústias contemporâneas.

“Vivemos um momento de transição permanente, e isso se reflete no

corpo, na mente, no cotidiano. É um momento difícil quando tomamos consciência das barreiras, dos tetos de vidro, das amarras e até do próprio piso que nos prende. Começamos de baixo, e o caminho é árduo.

continua na próxima página

A gente olha para isso e pensa: ‘Que difícil!’, mas seguimos na luta. Com essa consciência, reconhecemos o machismo, a misoginia, o feminicídio. Não se trata apenas de silenciar corpos, mas também de apagar obras, histórias e legados. No entanto, ao identificarmos essas injustiças, começamos a questioná-las e a transformá-las. Isso significa que estamos mudando a forma como concebemos a história”, observou.

Para ela é um processo desafiador, mas também necessário. “Durante séculos, muitas violências foram naturalizadas. Sofríamos sem sequer compreender, ficávamos paralisadas e éramos rotuladas como loucas ou histéricas – como Freud ouviu de tantas mulheres no século XIX. Mas aquele foi o início de um despertar. O século XX foi marcado por lutas e revoluções. Agora, no século XXI, seguimos complementando essas tarefas. Toda mudança desloca poderes: quando alguém ganha protagonismo, alguém perde. Estamos vivendo a construção de novos lugares simbólicos, ressignificando espaços e narrativas”, enfatizou.

Além da palestra, o Sesc Mulheres contou com diversas atividades conduzidas por mulheres que são referência em suas áreas. A programação incluiu as oficinas “Escrever a Si”, com a poeta, tradutora e editora Lubi



Marcelo Pacheco, Tulipa Ruiz e Gustavo Chagas no show **Conversa & Canção**

Prates; “Jazz Funk”, ministrada pela Expressão Mix Escola de Dança e Teatro; “Lambe-Lambe para assumir uma linguagem”, com a artista visual Bruna Alcântara; “Carimbos e Estamparia Manual”, com Bruna Valente.

Também integrou a programação o espetáculo teatral “Também guardamos pedras aqui”, com a poeta, atriz e slammer Luiza Romão, e a leitura dramatizada de “Calendário da Pedra”, com a atriz Denise Stoklos, referência no teatro contemporâneo brasileiro.

O evento proporcionou momentos musicais, como a apresentação de Tulipa Ruiz e Gustavo Chagas,

no projeto **Conversa & Canção**, com Marcelo Pacheco, no sábado (15), no Teatro do Sesc da Esquina. No bate-papo realizado antes da apresentação, Tulipa destacou a importância de eventos como o Sesc Mulheres na difusão da arte produzida por mulheres: “Criar espaços onde a voz feminina tem protagonismo é essencial. É um convite para que possamos nos ouvir, trocar experiências e construir novas narrativas”. A cantora também ressaltou que sua trajetória musical se entrelaça com a busca por autonomia e liberdade criativa: “A música me deu uma voz própria, um lugar de expressão sem filtros, e isso é revolucionário”.